

'A obra foi feita para que a tragédia das meninas atropeladas nunca mais se repita'

Autor da escultura de São Caetano, conta detalhe do projeto sobre o caso que ocorreu em abril



Gabriel Rosalin

Desde criança o escultor de São Caetano, Giancarlo Avantaggiato, 31 anos, cultivava a paixão por desenhos e projetos artísticos. Sem nunca imaginar que seu trabalho estaria exposto em uma via pública, o artista colocou seu nome na história da cidade, após inaugurar, no fim de novembro, o monumento Duas Vidas, projeto de sua autoria em homenagem às jovens Isabela Régis e Isabelli Costa, vítimas de atropelamento na Avenida Goiás, em abril deste ano.

Nascido na Capital, Avantaggiato veio morar no Grande ABC aos 12 anos. “Desde pequeno, desenhava muito, aquela coisa bem de criança mesmo. Nunca achei que isso fosse seguir para minha vida. Meus pais sempre incentivaram a aprender coisas distintas, fiz cursos de matemática e música. Mas o desenho e a parte criativa nunca foram algo que aprendi na infância”, disse o morador de São Caetano.

Mesmo assim, o escultor seguiu no caminho que queria e se formou em design de produto pelo Centro Universitário Belas Artes. Posteriormente, fez mestrado em arquitetura, urbanismo e design pela mesma instituição.

Para ele, seguir esse rumo era algo fora da realidade. “Achava que coisas que faço hoje, como pintura e escultura, eram uma coisa que não davam futuro. Ao longo do processo da faculdade, queria aprender mais a técnica de esculpir e fui aprender em um ateliê de um professor meu”, comentou Avantaggiato.

E querendo passar seus conhecimentos, o artista de São Caetano abriu em 2021 seu próprio ateliê, na Rua São Paulo, número 864, bairro Santa Paula . Denominado Alma Centro de Estudos Visuais, o local atende 15 alunos.

Atualmente, Avantaggiato define seu trabalho como retratos simbólicos e abstratos da figura humana, trazendo aspectos psicológicos para a obra. Os principais materiais utilizados são argila, ferro e bronze.

DUAS VIDAS

Na noite de 9 de abril, as jovens Isabela Priel Regis e Isabelli Helena de Lima Costa, ambas de 18 anos, foram atropeladas e mortas por um veículo que andava em alta velocidade na Avenida Goiás.

Segundo a Polícia Civil, as moradoras foram atingidas por um Honda Civic que estaria disputando um racha. O motorista Brendo dos Santos Sampaio, 26, responde por homicídio com dolo eventual.

A obra Duas Vidas, inaugurada em 29 de novembro, carrega um significado que vai além da estética urbana. Modelada com argila e depois fundida com bronze, a escultura tem 44 quilos e demorou três meses para ser produzida. Para o autor, o caso impactou todo o País. “Foi uma notícia que chocou todos os meus amigos e parentes e foi um marco para a cidade de São Caetano. Por isso, foi um trabalho que fiz para levar luz aos corações dos familiares das meninas. Durante todo o processo pensei nos parentes das meninas”, disse.

“A escultura é para a memória delas, mas tem o recado que é justamente para as pessoas tomarem consciência no trânsito. A obra foi feita para que a tragédia não se repita”, completou o artista.

Por trabalhar com projetos individuais e sob pedidos pessoais, ele explicou que foi uma mistura de sentimentos ter uma obra em via pública. “Foi uma grande

surpresa e sempre tive essa vontade. Um trabalho como esse sempre desperta interesse na carreira de um artista. Mas também foi uma grande preocupação por se tratar de um tema sensível”, concluiu.

Ele ainda disse que trabalhos de esculturas expostos nas ruas eram mais comuns, e isso foi um dos motivos de aceitar a proposta feita pela Prefeitura de São Caetano.

Em sua obra, Avantageggiato tentou retratar a amizade das jovens por meio do contato direto entre as figuras e adicionou um efeito de movimento para remeter ao ocorrido.

<https://www.dgabc.com.br/Noticia/4274418/-a-obra-foi-feita-para-que-a-tragedia-das-meninas-atropeladas-nunca-mais-se-repita->

Veículo: Online -> Site -> Site Diário do Grande ABC - Santo André/SP

Seção: Setecidades